

## Memorando 32.359/2025

---

**De:** Maria F. - BCPREVI - CI

**Para:** BCPREVI - CI - Comitê de Investimentos - A/C João K.

**Data:** 20/05/2025 às 11:41:26

**Setores envolvidos:**

BCPREVI - DC, BCPREVI - CI

### Ata nº 008/2025 - Reunião Ordinária 13/05/2025

Prezados,

Segue a ata nº 008/2025 para assinaturas.

[Gabriele Renata Vassolowski - BCPREVI - DC](#), favor após assinaturas dar publicidade em nosso site.

[Luciana Maria Nardini - BCPREVI - CI](#), favor após as assinaturas dar encaminhamento ao RH da Prefeitura para inclusão na folha de pagamentos de maio.

—

Att,

**Maria Carolina Michels Franco**

Analista Administrativo II - Mat. 31971

**Anexos:**

008\_2025\_Ata\_Comite\_13\_05\_2025\_Ordinaria.pdf

**BCPREVI - Ata de Reunião Ordinária - 008/2025 - Comitê de Investimentos:  
13 de maio de 2025.**

Assuntos a serem deliberados e abordados na reunião:

1. Homologação da Ata anterior;
2. Participação Águia Educacional - Diagnóstico Pró-Gestão;
3. Assessoria de Investimentos - Atualização do mercado;
4. Proposta de alteração da Política de Investimento;
5. FIPS - Deliberação dos FIPs em análise;
6. Informes:
  - 6.1 Fluxo de Aplicações de maio;
  - 6.2 Fundos BDRs para início de análise;
  - 6.3 Sede própria do BCPrevi;
  - 6.4 Atualização da carteira em Renda Variável, Brasil e Exterior e ETFs;
  - 6.5 Recebimento de cupons;

**DAS DELIBERAÇÕES:**

Às **09h** do dia **13 de maio de 2025**, reuniram-se de forma presencial os membros do Comitê de Investimentos, na sede do Instituto de Previdência – BCPREVI, com a presença dos membros: João, Jackson, Sidnei, Maria Carolina, Guilherme, Nilto, Kalinka e Michele. Iniciado a reunião com o sr. João, que saudou a todos e deu por iniciada a reunião e em seguida passou a palavra ao sr. Sidnei que cumprimentou a todos e deu continuidade aos itens da pauta. O sr. Sidnei iniciou com a situação atual de alguns fundos de renda variável Brasil da carteira, **item 6.4 (anexo A)**, com destaque para aqueles que vêm apresentando desempenho abaixo do esperado, como o fundo Caixa Small Caps e Consumo, que ainda se mantém com rentabilidade negativa desde sua entrada, antes da pandemia. Foi enfatizada a necessidade de observar uma curva de recuperação com rentabilidades positivas sustentadas antes de considerar o resgate, a fim de evitar realização de prejuízo. Os fundos em observação para realização de resgates são: o FIA Caixa Construção Civil e o FIA Itau Phoenix, os quais passaram por longo período, desde a pandemia, em recuperação, e agora, devido a essa alta atual da bolsa, e devido ao trabalho deste comitê, nas alocações seguidas, na estratégia constante de melhora dos preços médios, possibilitou que estes fundos estejam próximos ao zero-a-zero, e agora analisa-se a possibilidade de saída destes fundos para realocação a fundos mais promissores. A estratégia sugerida foi de aguardar ao menos três a quatro pontos percentuais de rentabilidade positiva, não perdendo de vista os seus prazos de cotização, salvaguardando o risco de resgate com cota negativa. Todos, por unanimidade, concordaram com a sugestão de resgate destes fundos, ficando a critério do gestor de investimentos efetivar ou não o

resgate total dos fundos citados. Caso o resgate não seja realizado, será reexaminado na próxima reunião ordinária deste comitê. Foi discutida também a ideia de resgatar parcialmente os fundos que já encontram-se no campo positivo de rentabilidade, mas foi enfatizado pelo gestor que, embora alguns fundos estejam positivos, se analisados em confronto a meta atuarial desde seus inícios de alocações, encontram-se abaixo, e neste segmento, renda variável, espera-se pelo risco das operações, que suas rentabilidades tragam um excedente em relação à meta atuarial. Assim, recomenda-se a manutenção da estratégia adotada até aqui, em aportes mensais até que essa gordura se concretize na prática. A exceção, para essas saídas antecipadas, se dá nos casos de perda da confiança no gestor ou na gestão do FI, ou por vislumbramento de melhor oportunidade em outra gestão, ou por força maior. O gestor comentou que adotará medidas para um acompanhamento mais próximo, diário, destas cotações, principalmente, destes fundos citados, para melhor decidir tempestivamente, uma vez que atualmente usa-se as cotas divulgadas na CVM pelos fundos, um lapso temporal de três dias. Comentou que algumas casas divulgam suas cotas de fechamento do dia anterior, mas a maioria ainda não tem essa prática. Em seguida, dando continuidade com o **item 6.4**, considerando os fundos no exterior, foi analisada a performance destes ativos, os quais mesmo com a recente queda das bolsas americanas, devido a guerra comercial “taxações” do atual governo americano, vem apresentando excelente performance, e embora tenha sido em janeiro deliberado por esse comitê pela realização de lucros nestes ativos, hoje já demonstram estarem recuperando a performance do ano passado, demonstrando a assertividade em manter-se alocado nesses ativos e ainda aproveitando as quedas para continuidade dos aportes a cotas mais baratas. Em seguida, o gestor comentou que já acionou o representante da XP Investimentos, Sr Lauter, para conversa com os gestores dos fundos, Systemática Blue Trend Advisory FIC FI Multimercado IE e Systemática Blue Trend Dólar Advisory FIC FI Multimercado IE, ambos com rentabilidade em -18%, em dissonância aos demais ativos desta classe (**anexo B**). Tais ativos, tem foco em tecnologia, setor amplamente valorizado na atualidade, chamando a atenção negativamente, assim, o comitê de investimentos sinalizou a intenção de iniciar uma análise mais aprofundada desses fundos, e o comportamento recente dos mercados internacionais. A reunião com a XP Investimentos, para maiores esclarecimentos, já está sendo providenciada, aguardando somente a confirmação pelos gestores. Em seguida, dando continuidade com o **item 6.2**, o Sr. Sidnei, apontou para intenção de inclusão à carteira, novos fundos de investimentos em BDRx., visto a oportunidade trazida por este recuo recente na bolsa americana, bem como do dólar no Brasil, possibilitando o aumento de exposição nesta classe e enquadramento da Resolução 4.963/21. A intenção é trazer novos fundos que apresentem desconexão de ações em relação ao atual fundo BDR em carteira. O gestor comentou que já tem alguns ótimos ativos em vista e que realizará reuniões “call” para apresentação ao comitê para análise e credenciamento. Na sequência, foi informado aos membros a performance positiva dos ETFs na carteira, especialmente o SPXI11 e o BOVA11, utilizados para alocação dinâmica em ETFs, (**anexo C**) que apresentaram excelente rentabilidade no mês de abril devido a alta volatilidade no mercado de renda variável. Foi destacada a importância de divulgar os bons resultados, e não apenas os negativos. Seguindo para o **item 5**, na análise de seis fundos estruturados, sendo quatro FIPs e dois fundos imobiliários apresentados anteriormente para o comitê. Foram apresentadas os FIPs Crescera Growth Capital Fundo VI, Perfin Infra II Feeder Institucional FIP, Tarpon

Oportunidades Privadas Multiestratégia e Vinci Strategic Partners II FIP e dois fundos imobiliários: SPX SYN Desenvolvimento de Galpões Logísticos Feeder Institucional e Vinci Oportunidades Logística II Resp LTDA. O gestor apresentou resumo dos principais dados, tanto do gestor, quanto do ativo, no intuito de facilitar as análises. Para cada um, foram apresentados dados cadastrais, situação de credenciamento, tese de investimento, rentabilidade histórica e estrutura operacional, conforme já visto anteriormente. Todos os seis ativos já foram alvo de apresentação com seus gestores, cumprindo assim, importante etapa da análise e credenciamento. Os membros passaram à discussão da proposta de alteração da Política de Investimentos, conforme previsto no **item 4** da pauta, com o objetivo de permitir o ingresso nos fundos estruturados atualmente em análise, (**anexo D**). A proposta apresentada visa ampliar o percentual destinado aos Fundos de Investimento em Participações (FIPs), elevando-o de 3,28% para 5%, além de ajustar o percentual destinado aos Fundos de Investimento Imobiliário (FIIs), que passaria de 0,44% para 1%, tendo em vista o atual desenquadramento nesse segmento. Para viabilizar essas alterações, a estratégia contempla a redução proporcional dos percentuais atualmente alocados em renda variável local, art. 8º, I, de modo a manter o equilíbrio da carteira. Com a nova alocação sugerida pelo Gestor de Investimentos, o sr. Sidnei, seria possível adicionar até R\$ 29 milhões aos fundos de Participação, considerando que R\$ 30 milhões já se encontram comprometidos e que o montante disponível no momento é de aproximadamente R\$ 8,8 milhões. A proposta inclui a distribuição equilibrada dos investimentos entre os quatro FIPs selecionados, com aportes iniciais de R\$ 3 milhões em cada um, totalizando R\$ 18 milhões, o que ainda deixaria uma margem de R\$ 11 milhões para eventuais novas oportunidades. Nesse contexto, foi sugerida a alteração do artigo 8º, inciso I, da Política de Investimentos, com a redução do percentual de 13,78% para 11,50%. Também foi proposta a alteração do artigo 10, inciso II, para aumento do limite de alocação em FIPs (Fundos de Investimentos de Participações) de 3,28% para 5%, o que amplia a margem disponível para até R\$ 29 milhões. Por fim, foi proposta a alteração do artigo 11, elevando o percentual de 0,44% para 1%, o que amplia a margem para alocação em FIIs (Fundos de Investimentos Imobiliários) para até R\$ 6,4 milhões. O Sr. Guilherme, fazendo uso da palavra, sugeriu aguardar a entrega do ALM (*Asset Liability Management*) referente ao ano de 2025, prevista para o final de maio, com o intuito de evitar múltiplas alterações em curto espaço de tempo. Destacou que tal espera contribuiria para maior segurança jurídica e técnica na fundamentação de futuras decisões, especialmente diante de uma eventual necessidade de revisão da Política de Investimentos. Após a exposição da proposta e os devidos esclarecimentos, todos os membros manifestaram concordância com o posicionamento do Sr. Guilherme, entendendo que a alteração da Política de Investimentos somente deverá ocorrer após a apresentação do estudo de ALM referente ao exercício de 2025, prevista para o final do mês de maio. Na sequência, foram analisadas as propostas de investimento, **item 5**, no FII SPX Galpão Logístico e no FIP Crescera Growth. O FII SPX Galpão Logístico, que visa investimentos na criação de galpões localizados em regiões periféricas de São Paulo - SP, região estratégica nos entornos do Rodoanel de SP, e apresenta bom potencial de distribuição de dividendos até a conclusão do fundo, onde será desinvestido, minimizando a curva Jota, mesmo em cenários econômicos adversos. Foi aprovado por unanimidade, com alocação de R\$ 5 milhões, condicionada à alteração da Política de Investimentos conforme a análise do estudo de ALM. Já o FIP Crescera, cuja estratégia é diversificada nos setores de educação, saúde, tecnologia e energia, com

perspectiva de valorização especialmente pela escassez de crédito para as empresas, os negócios acabam sendo altamente rentáveis para esta estratégia. Foi aprovado pela maioria dos membros presentes (**anexo E**), com votos favoráveis de Sidnei, Maria, Michele, João, Jackson, Kalinka e Nilto, e voto contrário do Sr. Guilherme. Deliberou-se, portanto, pela alocação de R\$ 3 milhões no referido FIP, observando-se que ainda há margem disponível para novos aportes nessa classe de ativos (oito milhões) aproximadamente. Ressalta-se que ambos os investimentos terão como origem os recursos recebidos pelo Comprev, os quais encontram-se em conta e fundos separada (**anexo F**). Na sequência da reunião, conforme **item 3** da pauta, o Sr. Bruno, representante da Crédito e Mercado, assessoria de investimentos do BCPREVI, compareceu presencialmente à sede do Instituto para apresentar as atualizações do cenário econômico e financeiro, bem como comentar sobre a performance da carteira do RPPS. Iniciando sua explanação, o assessor destacou os recentes movimentos do mercado internacional, com ênfase na volatilidade gerada pelas tensões comerciais envolvendo os Estados Unidos. Foi mencionada a recuperação significativa dos índices norte-americanos, como o S&P 500 e o Nasdaq, após o anúncio do adiamento das tarifas por parte do governo norte-americano. Ressaltou que, em questão de minutos, houve uma recuperação expressiva do mercado, com o S&P 500 recuperando cerca de 4 trilhões de dólares em valor de mercado — equivalente a dois PIBs do Brasil — o que demonstra a sensibilidade dos mercados a eventos políticos e geopolíticos. No cenário nacional, abordou a elevação da taxa Selic para 14,75%, patamar que remete a níveis de 2006. No entanto, chamou atenção para a curva de juros futuros, que vem apresentando tendência de queda, especialmente a ponta curta, indicando a expectativa de redução das taxas no médio e longo prazo. Essa queda tem como fundamento principal a perspectiva de alternância de governo com possível maior compromisso fiscal, além dos efeitos defasados do aperto monetário iniciado no segundo semestre do ano anterior. Foi destacado que a inflação está apresentando leve recuo, com projeção para o final do ano passando de 5,75% para 5,51%, enquanto a expectativa de crescimento do PIB brasileiro foi revista para cima, estimando-se um avanço de 2% em 2025. Também houve revisão baixista no câmbio, com a projeção do dólar caindo de R\$ 6,00 para R\$ 5,85. A Selic, que até abril mantinha estabilidade, começou a apresentar tendência de baixa, gerando expectativas positivas para os investimentos em renda fixa posicionados em vencimentos médios e longos. No que diz respeito à carteira do Instituto, o assessor destacou que, até o mês de março, a rentabilidade foi bastante satisfatória, atingindo 1,16%. Apesar da inflação elevada em fevereiro ter dificultado o cumprimento da meta naquele mês, abril também apresentou desempenho positivo, embora os dados consolidados ainda não estivessem disponíveis no momento da reunião. Em relação à composição da carteira, observou-se que boa parte segue alocada em títulos públicos, com mensuração em curva ou a mercado. Os títulos bancários e a renda fixa com gestão ativa (*duration*) também apresentaram desempenho consistente, especialmente os com prazos mais longos, beneficiados pela queda na curva de juros futuros. O IMA-B 5+, por exemplo, foi citado como destaque em performance. Na renda variável, Bruno observou que a valorização da bolsa brasileira em 2025 tem sido uma das surpresas do ano, com o índice atingindo 136 mil pontos, acumulando alta próxima de 14%. O destaque ficou para o segmento de *small caps*, que tem superado o desempenho do Ibovespa. Também foi mencionado o desempenho moderado dos fundos imobiliários, que ainda não se recuperaram totalmente, e dos fundos de investimento no exterior, afetados pela exposição

elevada ao setor de tecnologia. No tocante à diversificação internacional, o Sr. Bruno comentou sobre a performance dos fundos de tecnologia e o impacto da valorização da Nvidia como referência em inteligência artificial. Destacou que, apesar da volatilidade, ainda há oportunidades nesse segmento. Também comentou sobre o ouro como ativo de proteção (*hedge*), mencionando a queda recente de preço como uma possível oportunidade de entrada, visto que está no radar do comitê. Por fim, foram comentadas algumas posições específicas da carteira do Instituto, como os aportes constantes realizados nos fundos internacionais, e os fundos em monitoramento para possível retirada, como o fundo de Caixa Construção Civil e o Phoenix, atualmente fechado para novas aplicações. Questionado pelo sr. Sidnei, sobre a previsão da entrega do estudo de ALM, o sr. Bruno mencionou que até o final do mês de maio poderá ser concluída, visto que, é fundamental para embasar futuras deliberações estratégicas, como a revisão da Política de Investimentos e readequação de alocação em ativos estruturados. O Sr. Bruno finalizou agradecendo a recepção e se colocou à disposição para esclarecimentos adicionais, reforçando o compromisso da assessoria com o acompanhamento contínuo da carteira do BCPREVI. O sr. João, de posse da palavra, seguindo para o **item 2**, sobre a situação do Pró-Gestão, destacando-se que o BCPREVI se encontra atualmente no nível 2 do programa. Contudo, foram relatados diversos atrasos em relação aos relatórios obrigatórios e demais exigências de acompanhamento. Internamente, houve dificuldades para dar continuidade às demandas. Diante do acúmulo de pendências, tornou-se necessário buscar apoio externo, sendo contratada a consultoria Águia Educacional — a mesma responsável por elevar o RPPS de Navegantes ao nível 3, o que agora também é o objetivo de Balneário Camboriú. O consultor Irã, representante da consultoria, recebeu previamente todos os documentos necessários e está desde o dia anterior realizando reuniões presenciais com os diversos setores envolvidos: conselho deliberativo, comitê de investimentos, conselho fiscal, setor de previdência e setor de tecnologia da informação. O trabalho em curso visa a elaboração de um diagnóstico completo da atual situação do BCPREVI, o qual deverá indicar as medidas a serem tomadas para regularizar as pendências e avançar ao nível 3 do Pró-Gestão. Foi destacada a ausência de um planejamento estratégico efetivo. Por isso, será feita a revisão completa dos regimentos internos de todos os conselhos, podendo haver até mesmo necessidade de alteração legislativa. O diagnóstico também servirá como base para a capacitação de servidores por meio de treinamentos voltados à formação de auditores internos e acompanhamento constante das diretrizes do programa. A expectativa é que, ao final do trabalho da consultoria, o instituto esteja munido de instrumentos de gestão modernos, com governança fortalecida, maior transparência e clareza nos objetivos de curto, médio e longo prazo. Na sequência, o sr. João informou aos membros sobre o andamento do projeto da sede própria do BCPREVI, **item 6.3**. Inicialmente, havia uma proposta envolvendo um imóvel nas imediações da prefeitura. No entanto, surgiu uma nova oportunidade: a negociação de aquisição do terreno do INSS localizado na Rua 1500. Esse imóvel se encontrava com ação de despejo contra a prefeitura, o que acabou gerando um cenário favorável para negociação direta com o INSS. O Conselho Deliberativo já foi consultado e aprovou o prosseguimento das tratativas. Está sendo agendada uma reunião com o superintendente do INSS, e, se necessário, representantes do instituto irão a Brasília no início de junho para formalizar os entendimentos. A proposta envolve a aquisição do terreno pelo BCPREVI e a posterior locação do espaço à prefeitura, o que geraria uma receita estimada de aproximadamente R\$ 100 mil por mês

a partir do próximo ano. A compra seria parcelada em quatro a cinco anos, com a prefeitura pagando aluguel ao BCPREVI nesse período, o que garantiria rentabilidade imediata ao investimento. Foi mencionada uma avaliação anterior, feita em agosto do ano anterior, que estimava o valor do terreno em R\$ 19,2 milhões. Porém, com as atualizações, espera-se que a nova avaliação gire em torno de R\$ 28 a R\$ 33 milhões, o que já configura uma ótima oportunidade de valorização significativa do ativo pretendido. O imóvel tem potencial para a construção de um prédio comercial de grande porte, com projeção de receita futura de aluguel entre R\$ 350 mil e R\$ 600 mil por mês, contribuindo de forma relevante para a solidez patrimonial do RPPS e ajudando a mitigar o déficit atuarial. Essa operação já está prevista na legislação vigente, uma vez que a lei foi alterada em janeiro para permitir o aumento da alíquota de taxa de administração de 2% para 3% e a criação de um fundo específico para destinação dos recursos excedentes. A estrutura legal, portanto, já autoriza que os recursos não utilizados no exercício sejam alocados para investimentos estratégicos como esse. O sr. Sidnei, de posse da palavra, apresentou o fluxo de aplicações de maio (**anexo G**), conforme **item 6.1**. O sr. Sidnei informou que o BCPREVI recebeu, recentemente, o pagamento dos cupons de títulos públicos (TP), totalizando aproximadamente R\$ 5 milhões, **item 6.5**. Esses recursos serão integralmente reinvestidos por meio da recompra de novos títulos públicos, em linha com a estratégia de manutenção da alocação e aproveitamento das condições atuais do mercado, especialmente diante da expectativa de queda dos juros futuros. O sr. João, de posse da palavra, confirmou a homologação da ata anterior, Ata nº 005/2025 - reunião ordinária do dia 08/04/2025, assinada digitalmente via 1DOC, conforme **item 1**. Finalizadas as pautas, sem mais nada a tratar, o Sr. João agradeceu a presença de todos e deu por encerrada a reunião. Eu, Maria Carolina Michels Franco, lavrei esta ata que segue assinada por mim e pelos demais membros participantes.

#### Assinaturas – membros integrantes do Comitê:

Guilherme Maciel Mafra - Jackson Fernando de Medeiros - João Olindino Koeddermann - Kalinka Floriano Peters - Maria Carolina Michels Franco - Michele Kaminski - Nilto Assis Coppi Júnior - Sidnei Luiz Riquetta.



SPXI11						
RESUMO POSIÇÕES ENCERRADAS	LUCRO BRUTO	CUSTOS	LUCRO LÍQUIDO	% das operações	% LL / Carteira	% LL / Meta atuarial
PATAMAR	R\$ 42.297,55	R\$ 8.284,48	R\$ 34.013,07	13,34%	0,0037%	0,0405%
PREÇO	R\$ 477.295,39	R\$ 151.508,49	R\$ 325.786,90	43,64%	0,0353%	0,3875%
<b>TOTAL</b>	<b>R\$ 519.592,94</b>	<b>R\$ 159.792,97</b>	<b>R\$ 359.799,97</b>	<b>56,98%</b>	<b>0,0389%</b>	<b>0,4280%</b>

  

BOVA11						
RESUMO POSIÇÕES ENCERRADAS	LUCRO BRUTO	CUSTOS	LUCRO LÍQUIDO	% das operações	% LL / Carteira	% LL / Meta atuarial
PATAMAR	R\$ 42.863,14	R\$ 7.150,70	R\$ 35.712,44	8,35%	0,0039%	0,0425%
PREÇO	R\$ 517.276,61	R\$ 161.621,66	R\$ 355.654,95	45,93%	0,0385%	0,4230%
<b>TOTAL</b>	<b>R\$ 560.139,75</b>	<b>R\$ 168.772,36</b>	<b>R\$ 391.367,39</b>	<b>54,28%</b>	<b>0,0424%</b>	<b>0,4655%</b>

  

RESUMO POSIÇÕES ABERTAS						
ATIVO	Qdd.	POSIÇÃO ATUAL	LUCRO BRUTO	CUSTOS	LUCRO LÍQUIDO	%
DIVO11	99.832	R\$ 10.088.023,60	R\$ 5.989,92	R\$ 21.522,59	-R\$ 15.532,67	-0,15%
BOV11	144.853	R\$ 20.605.339,25	R\$ 2.980.700,64	R\$ 49.011,66	R\$ 2.931.688,98	16,59%
IVB11	15.251	R\$ 5.763.352,90	R\$ 595.161,96	R\$ 14.363,28	R\$ 580.798,68	11,21%
SM11	8.240	R\$ 856.960,00	R\$ 64.728,28	R\$ 2.147,13	R\$ 62.581,15	7,88%
WR11	2.200	R\$ 538.868,00	R\$ 42.048,69	R\$ 1.273,66	R\$ 40.775,03	8,19%
PEVC11	2.610	R\$ 518.763,60	R\$ 74.951,72	R\$ 1.151,05	R\$ 73.800,67	16,59%
<b>TOTAL</b>		<b>R\$ 38.371.307,35</b>	<b>R\$ 3.763.581,21</b>	<b>R\$ 89.469,38</b>	<b>R\$ 3.674.111,83</b>	<b>35,52%</b>

## Anexo D:

Tipo de Ativo	Limite Legislação	Limite Inferior	Carteira Atual	Alocação Objetivo para 2025 atual	Alocação objetivo - 1ª alteração	Justificativas	Limite Superior	Enquadramento
Títulos Públicos do TN (selic)	100%	0%	45,17%	42,00%	42,00%		100%	Art. 7º, I, "a"
Fundos RF 100% Títulos Públicos/ETF	100%	0%	16,25%	10,45%	10,45%		100%	Art. 7º, I, "b"
Fundos de Renda Fixa "Livres"	100%	0%					100%	Art. 7º, I, "c"
Operações Compromissadas c/lastro TPF	5%	0%					5%	Art. 7º, II
Fundos Renda Fixa conforme CVM	65%	0%	7,96%	7,00%	7,00%		65%	Art. 7º, III, "a"
Fundos de Índice Renda Fixa/ETF	65%	0%					65%	Art. 7º, III, "b"
Ativos RF Inst.Financeiras (lista Bacen)	25%	0%	4,96%	5,55%	5,55%		25%	Art. 7º, IV
FIDC Sênior	5%	0%					5%	Art. 7º, V, "a"
Fundos de RF Crédito Privado	5%	0%	0,01%	0,00%	0,00%		5%	Art. 7º, V, "b"
Fundo RF "Debentures Incentivadas"	5%	0%					5%	Art. 7º, V, "c"
Fundos de Renda Variável - CVM	35%	0%	9,94%	13,78%	11,50%		35%	Art. 8º, I
Fundos de Índices de RV - ETF	35%	0%	3,57%	4,50%	4,50%		35%	Art. 8º, II
FIC de FIC FI - Renda Fixa - Dívida Externa	10%	0%					10%	Art. 9º, I
FIC Aberto - investimento no Exterior	10%	0%	6,97%	6,50%	6,50%		10%	Art. 9º, II
Fundo de Ações - BDR Nível I	10%	0%	1,76%	3,50%	3,50%		10%	Art. 9º, III
Fundos Multimercados	10%	0%	2,07%	3,00%	3,00%		10%	Art. 10º, I
Fundos de Participações	5%	0%	0,82%	3,28%	5,00%		5%	Art. 10º, II
FI Ações - Mercado de Acesso	5%	0					5%	Art. 10º, III
Fundos de Investimentos Imobiliários	5%	0%	0,52%	0,44%	1,00%		5%	Art. 11º
Empréstimos Consignados	10%	0%					10%	Art. 12º
<b>RV</b>				<b>35,00%</b>	<b>35,00%</b>			
<b>RF</b>				<b>65,00%</b>	<b>65,00%</b>			
<b>Total</b>				<b>100,00%</b>	<b>100,00%</b>			

**Anexo E:**

FUNDOS APROVADOS	VALOR
CRESCERA GROWTH CAPITAL FUNDO VI - FIP - 58.360.225/0001-39	3.000.000,00
SPX SYN DESENVOLVIMENTO DE GALPÕES LOGISTICOS FEEDER INSTITUCIONAL FII - 55.074.554/0001-25 <sup>1</sup>	5.000.000,00
RECURSOS <sup>2</sup>	
BB IMA-B TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO - COMPREV	
BB IMA-B 5 FIC RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO LP - COMPREV	

<sup>1</sup> Mediante alteração da DPIN

<sup>2</sup> Definidos pelo gestor de investimentos

**Anexo F:**

BB PREVID IMA-B TP - COMPREV	5 243 099.32			5 243 099.32
BB Previd RF IMA-B 5+ - COMPREV	0,00			0,00
BB Previd RF IMA-B 5 COMPREV	17 785 904.53			17 785 904.53

**Anexo G:**

	APLICAÇÕES PRÉ-APROVADAS - Sujeitas a reavaliações mensais			
	FUNDOS DE RENDA VARIÁVEL BRASIL			
	VALORES	RESGATES	APLICAÇÕES	ATAS
MAIO -	R\$ 100.000,00	Itaú Soberano RF	Itaú Ações Momento 30	020/2024
MAIO -			II FICFI cnpj	
MAIO -	R\$ 100.000,00	Itaú Soberano RF	42.318.981/0001-60	020/2024
MAIO -			Ibovespa Ativo FICFI -	
MAIO -	R\$ 100.000,00	06.175.696/0001-7	cnpj 08.817.414/0001-10	020/2024
MAIO -			Bahia AM Valuation FIC	
MAIO	R\$ 100.000,00		de FIA	020/2024
			cnpj 09.635.172/0001-06 (FECHADO)	

	R\$ 100.000,00		Moat capital Advisory FIC FIA cnpj: 35.354.967/0001-56	020/2024
	R\$ 100.000,00		BTG Pactual Absoluto institucional FIQ FIA- cnpj 11.977.794/0001-64	020/2024
	R\$ 100.000,00		Plural Dividendos FIA - cnpj n° 11.898.280/0001-13	020/2024
	R\$ 100.000,00		FI Trigono Flagship Institucional - cnpj n° 36.671.926/0001-56	020/2024
	R\$ 100.000,00		FI Trigono Delphos Income Institucional - cnpj 41.196.740/0001-22	020/2024
			Vinland Long Only FIC FIA - cnpj 30.593.403/0001-52	020/2024
	R\$ 100.000,00		AZ Quest Bayes Sistemático - cnpj n° 37.569.846/0001-57	020/2024
	R\$ 100.000,00		Guepardo Valor Institucional FIC FIA - cnpj n° 38.280.883/0001-03	020/2024
	R\$ 100.000,00		Tarpon GT Institucional FIC FIA - cnpj n° 39.346.123/0001-14	020/2024
	R\$ 100.000,00		Itaú Inflation Equity Opportunities Ações FIC	020/2024

			FI - cnpj nº 42.814.825/0001-90	
	R\$ 100.000,00		Itaú Institucional Smart Ações Brasil 50 FIC FIA - cnpj nº 48.107.091/0001-95	020/2024
	R\$ 500.000,00		Icatú Vanguarda Igaraté Long Biased FIM - cnpj 35.637.151/0001-30 (12 x 500 mil)	002/2024
	R\$ 100.000,00	Bradesco Federal Extra FI RF Ref. DI - cnpj 03.256.793/0001-00	Bradesco Selection FIC Ações - cnpj 03.660.879/0001-96	020/2024
	R\$ 100.000,00	Itaú Soberano RF Simples LP FICFI cnpj 06.175.696/0001-73	FIA Caixa Construção Civil cnpj 10.551.375/0001-01	020/2024
	R\$ 100.000,00		FIA Caixa Consumo cnpj 10.577.512/0001-79	020/2024
	R\$ 200.000,00	Itaú Soberano RF Simples LP FICFI cnpj 06.175.696/0001-73 - conta aporte	4UM Small Caps FIA - Aporte - (CNPJ: 09.550.197/0001-07)	020/2024
<b>INVESTIMENTOS DO EXTERIOR</b>				
	R\$ 200.000,00	Itaú Soberano RF Simples LP FICFI - cnpj 06.175.696/0001-7	Caixa FI Ações Inst.BDR Nível I - cnpj 17.502.937/0001-68	020/2024
	R\$ 500.000,00	Safra Soberano RPPS FIC de FI RF Ref DI -	Safra S&P Reais PB FI Multimercado - cnpj 39.723.347/0001-06	020/2024

		cnpj n° 10.347.195/0001-02		
	R\$ 200.000,00		Itaú US Treasury Renda Fixa IE FICFI - cnpj n° 35.727.513/0001-83 (Aportes)	020/2024
	R\$ 200.000,00		BTGP Multigestor Renda Fixa Global BRL FIM - cnpj n° 53.286.844/0001-07 (Aportes)	020/2024
	R\$ 200.000,00	Itaú Soberano RF Simples LP FICFI cnpj 06.175.696/0001-73 - conta aporte	Santander GO Global Equity ESG Reais IS Multimercado IE - cnpj 34.258.351/0001-19 - Aporte	020/2024
	R\$ 200.000,00		BNPP Access Usa Companies FIA - cnpj 11.147.668/0001-82 - conta Aporte	020/2024
	R\$ 200.000,00		Genial MS Global Brands FIC FIA IE - cnpj n° 37.331.342/0001-02 - (Aportes)	020/2024
	R\$ 200.000,00	Itaú Soberano RF Simples LP FICFI - cnpj 06.175.696/0001-7	BNPP Access Usa Companies FIA - cnpj 11.147.668/0001-82 - conta previdencia	020/2024
	R\$ 200.000,00		Itaú World Equities FIC de FIA IE - cnpj 31.217.153/0001-19	020/2024

	R\$ 200.000,00		MS Global Opportunities Advisory FICFI - cnpj 33.913.562/0001-85	020/2024
	R\$ 200.000,00		Systematica Blue Trend Dólar AD FIC FIM IE - cnpj 39.723.244/0001-38	020/2024
	R\$ 200.000,00		Systematica Blue Trend Advisory FIC FIM IE - cnpj 39.723.347/0001-06	020/2024
	R\$ 200.000,00		AXA WF Framlinton Digital Economy Advisory FIC FIA IE - cnpj n° 35.002.482/0001-01	020/2024
	R\$ 200.000,00		AXA WF Framlinton Robotech Advisory FIC FIA IE - cnpj n° 35.002.463/0001-77	020/2024
<b>Aplicações Small Caps</b>				
	R\$ 100.000,00	Itaú Soberano RF Simples LP FICFI cnpj 06.175.696/0001-73 - conta aporte	BB Ações Small Caps FIC de FI CNPJ 05.100.221/0001-55 - conta aporte	
	R\$ 100.000,00		BB Ações Small Caps FIC de FI CNPJ 05.100.221/0001-55 - conta 65.000-5	020/2024
	R\$ 100.000,00	Itaú Soberano RF Simples LP FICFI cnpj 06.175.696/0001-73	FIA Caixa Small Caps Ativo - CNPJ 15.154.220/0001-47	020/2024

	MOVIMENTAÇÕES PONTUAIS			
	VALORES	RESGATES	APLICAÇÕES	ATAS
	R\$ 4.820.000,00	Genial - CUPONS	Titulos Públicos - Edital 005.2025	
<b>TOTAL</b>	<b>R\$ 10.520.000,00</b>			



## VERIFICAÇÃO DAS ASSINATURAS



Código para verificação: 1CA3-81AF-C0AD-C036

Este documento foi assinado digitalmente pelos seguintes signatários nas datas indicadas:

- ✓ MARIA CAROLINA MICHELS FRANCO (CPF 095.XXX.XXX-02) em 20/05/2025 11:42:21 GMT-03:00  
Papel: Parte  
Emitido por: Sub-Autoridade Certificadora 1Doc (Assinatura 1Doc)
  
- ✓ MICHELE KAMINSKI DA SILVA (CPF 061.XXX.XXX-73) em 20/05/2025 11:53:48 GMT-03:00  
Papel: Parte  
Emitido por: Sub-Autoridade Certificadora 1Doc (Assinatura 1Doc)
  
- ✓ SIDNEI LUIZ RIQUETTA (CPF 043.XXX.XXX-52) em 20/05/2025 11:55:12 GMT-03:00  
Papel: Parte  
Emitido por: Sub-Autoridade Certificadora 1Doc (Assinatura 1Doc)
  
- ✓ NILTO ASSIS COPPI JUNIOR (CPF 833.XXX.XXX-34) em 20/05/2025 12:14:52 GMT-03:00  
Papel: Parte  
Emitido por: Sub-Autoridade Certificadora 1Doc (Assinatura 1Doc)
  
- ✓ JACKSON FERNANDO DE MEDEIROS (CPF 057.XXX.XXX-40) em 20/05/2025 12:22:04 GMT-03:00  
Papel: Parte  
Emitido por: Sub-Autoridade Certificadora 1Doc (Assinatura 1Doc)
  
- ✓ JOÃO OLINDINO KOEDDERMANN (CPF 351.XXX.XXX-06) em 20/05/2025 12:28:51 GMT-03:00  
Papel: Parte  
Emitido por: Sub-Autoridade Certificadora 1Doc (Assinatura 1Doc)
  
- ✓ GUILHERME MACIEL MAFRA (CPF 048.XXX.XXX-63) em 20/05/2025 12:29:07 GMT-03:00  
Papel: Parte  
Emitido por: Sub-Autoridade Certificadora 1Doc (Assinatura 1Doc)
  
- ✓ KALINKA FLORIANO PÊTERES (CPF 939.XXX.XXX-68) em 20/05/2025 13:11:09 GMT-03:00  
Papel: Parte  
Emitido por: Sub-Autoridade Certificadora 1Doc (Assinatura 1Doc)

Para verificar a validade das assinaturas, acesse a Central de Verificação por meio do link:

<https://bc.1doc.com.br/verificacao/1CA3-81AF-C0AD-C036>